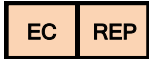


ACCURUN® 315 SÉRIE 150

Controlo de Qualidade Positivo de ARN do VIH-1



MEDIMARK® Europe
11, rue Émile Zola BP 2332
38033 Grenoble Cedex 2 – France
+ 33 (0) 4 76 86 43 22
info@medimark-europe.com



LGC Clinical Diagnostics, Inc. | 37 Birch Street, Milford, MA 01757 USA
Telefone: +1 508.244.6400 | CDx-Info@LGCGroup.com

11468P-16

Agosto de 2024

Explicação dos símbolos usados na rotulagem do produto LGC Clinical Diagnostics



Limite superior de temperatura



Limitação da Temperatura



Representante Autorizado na
Comunidade Europeia



Risco Biológico



Utilizar Até



Dispositivo Médico para
Diagnóstico *In Vitro*



Controlo Negativo



Número de Catálogo



Consultar as instruções de uso



Controlo Positivo



Código de Série



Fabricante



Controlo



Facilmente inflamável



Tóxico por inalação, em contacto
com a pele e por ingestão



Perigo para a saúde

ACCURUN® 315 SÉRIE 150 Controlo de Qualidade Positivo de ARN do VIH-1

NOME E APLICAÇÃO

Os controlos ACCURUN destinam-se a estimar a precisão dos testes laboratoriais, podendo ser utilizados para detectar erros nos procedimentos de teste laboratoriais. O Controlo de Qualidade Positivo de ARN do VIH-1 Série 150 ACCURUN® 315 foi formulado para utilização com métodos de teste de diagnóstico *in vitro* para detecção e quantificação de ARN do VIH-1. O Controlo de Qualidade Positivo de ARN do VIH-1 Série 150 ACCURUN 315 foi concebido para um intervalo específico de ARN do VIH-1. Existem controlos adicionais com concentrações diferentes de ARN do VIH-1 disponíveis em separado a partir da LGC Clinical Diagnostics.

RESUMO

A realização frequente de testes de amostras de controlo da qualidade independentes permite ao analista monitorizar o desempenho dos ensaios laboratoriais. A utilização regular de controlos permite aos laboratórios monitorizar a variação diária dos testes, o desempenho de cada lote de kits de teste e a variação do operador, podendo igualmente ajudar a identificar aumentos de erros aleatórios ou sistemáticos. Um programa de controlo de qualidade bem concebido permite uma maior confiança na fiabilidade dos resultados obtidos com amostras desconhecidas. A utilização de controlos independentes pode fornecer informações valiosas relativamente às capacidades do laboratório e às variações entre lotes de kits que possam afectar a sensibilidade do ensaio¹.

PRINCÍPIOS DO PROCEDIMENTO

O Controlo de Qualidade Positivo de ARN do VIH-1 Série 150 ACCURUN 315 foi concebido para utilização em procedimentos de ensaio *in vitro* com o objectivo de monitorização do desempenho do teste. O Controlo de Qualidade Positivo de ARN do VIH-1 Série 150 ACCURUN 315 é preparado por diluição de uma cultura de vírus VIH-1 do tipo B (8E5) em plasma humano desfibrinado e negativo para o ARN do VIH-1. O vírus 8E5 apresenta um genoma viral intacto mas defeituoso². O Controlo de Qualidade Positivo de ARN do VIH-1 Série 150 ACCURUN 315 não é reactivo para HBSAg nem para anticorpos contra o VIH 1 e VIH 2, VHC e VHTL. Os controlos ACCURUN não possuem valores atribuídos. Os níveis específicos de reactividade variam entre os diferentes fabricantes de ensaios, os diferentes procedimentos utilizados, os diferentes números de lote e os diferentes laboratórios.

REAGENTES

Artigo n.º 2020-0087

10 frascos, 1,2 ml por frasco

O Controlo de Qualidade Positivo de ARN do VIH-1 Série 150 ACCURUN 315 contém estabilizantes e azida sódica a 0,09% como conservante.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

Para Utilização em Diagnóstico *In Vitro*

AVISO: Manipule os controlos ACCURUN e todos os produtos derivados do sangue humano como potenciais transmissores de agentes infecciosos. O Controlo de Qualidade Positivo de ARN do VIH-1 Série 150 ACCURUN 315 é fabricado a partir de soro ou plasma humanos não reactivos para HBSAg, anticorpos contra o VIH 1 e VIH 2, VHC e VHTL, analisados com os testes actualmente licenciados pela FDA.

Precauções de Segurança

Use as precauções universais recomendadas pelos Centros de Controlo de Doenças (Centers for Disease Control, CDC) para a manipulação dos controlos ACCURUN e sangue humano³. Não pipete com a boca; não fume, não coma nem beba em áreas onde as amostras estejam a ser manipuladas. Limpar qualquer derrame esfregando imediatamente com uma solução de hipoclorito de sódio a 0,5%. Elimine todas as amostras, controlos e outros materiais usados nos testes como se contivessem agentes infecciosos.

Precauções de Manipulação

Não utilizar os controlos ACCURUN após o fim do prazo de validade. Evitar a contaminação dos controlos durante a abertura e encerramento dos frascos. Para impedir a formação de compostos potencialmente explosivos decorrentes de reacções entre a azida sódica e as tubagens de chumbo ou de cobre, irrigue as linhas de resíduos com uma quantidade abundante de água.

INSTRUÇÕES DE CONSERVAÇÃO

Para uma estabilidade máxima, o Controlo de Qualidade Positivo de ARN do VIH-1 Série 150 ACCURUN 315 deve ser conservado a -70 °C. Se for preferido, os frascos podem ser conservados a -20 °C, durante um período máximo de seis meses. Para evitar derrames, conserve os frascos na vertical.

INDICAÇÕES DE INSTABILIDADE OU DETERIORAÇÃO DO REAGENTE

A alteração do aspecto físico poderá indicar instabilidade ou deterioração dos controlos ACCURUN. As soluções que se apresentem com turvação evidente devem ser rejeitadas.

PROCEDIMENTO

Material Fornecido

O Controlo de Qualidade Positivo de ARN do VIH-1 Série 150 ACCURUN 315 foi formulado para ser reactivo com o ARN do VIH-1 e não reactivo para HBSAg nem para os anticorpos contra o VIH 1 e VIH 2, VHC e VHTL.

Materiais Necessários mas não Fornecidos

Consulte as instruções fornecidas pelos fabricantes dos kits de teste que pretende utilizar.

Instruções de Utilização

- Antes de cada utilização, deixe a solução de controlo atingir a temperatura ambiente e misture-a, invertendo suavemente.
- Cada frasco de ACCURUN 315 não deve ser usado mais do que três vezes e tem de ser utilizado no prazo de 10 dias após a primeira abertura.
- Imediatamente após cada utilização, refrigere o ACCURUN 315 a uma temperatura de 2-8 °C.
- Quando o frasco for aberto pela primeira vez, registre essa data e o prazo de validade no frasco.
- Para minimizar a probabilidade de contaminação, elimine o frasco após a primeira utilização.

Os controlos ACCURUN devem ser incluídos numa sequência de teste em que seja utilizado exactamente o mesmo procedimento descrito pelo fabricante para as amostras desconhecidas. Os controlos ACCURUN NÃO devem ser substituídos pelos reagentes de controlo positivo e negativo fornecidos com os kits de teste fabricados.

Controlo de Qualidade

Uma vez que os controlos ACCURUN não possuem valores atribuídos, recomenda-se a validação prévia, por parte de cada laboratório, de cada lote de controlo ACCURUN relativamente à utilização com cada sistema de ensaio específico, antes da sua utilização por rotina no laboratório.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Os níveis de reactividade do Controlo de Qualidade Positivo de ARN do VIH-1 Série 150 ACCURUN 315 poderão variar entre testes de fabricantes diferentes e entre lotes de kits de teste diferentes. Dado que o controlo não apresenta um valor atribuído, o laboratório deverá estabelecer um intervalo para cada lote de Controlo de Qualidade Positivo de ARN do VIH-1 Série 150 ACCURUN 315. Se os resultados para o Controlo de Qualidade Positivo de ARN do VIH-1 Série 150 ACCURUN 315 estiverem fora dos intervalos de valores aceitáveis estabelecidos, poderá indicar um desempenho insatisfatório do teste. Entre as possíveis fontes de erro inclui-se: deterioração dos reagentes do kit de teste, erro do operador, desempenho defeituoso do equipamento ou contaminação dos reagentes.

LIMITAÇÕES DO PROCEDIMENTO

OS CONTROLOS ACCURUN NÃO DEVEM SER SUBSTITUÍDOS PELOS REAGENTES DE CONTROLO POSITIVO E NEGATIVO FORNECIDOS COM OS KITS DE TESTE FABRICADOS.

Os PROCEDIMENTOS DE TESTE e a INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS fornecidos pelos fabricantes dos kits de teste devem ser cumpridos estritamente. Os eventuais desvios dos procedimentos recomendados pelos fabricantes dos kits de teste poderão dar origem a resultados pouco fiáveis. Os controlos ACCURUN não são calibradores e não deverão ser utilizados para calibração do ensaio. As características de desempenho para o Controlo de Qualidade Positivo de ARN do VIH-1 Série 150 ACCURUN 315 só foram estabelecidas para o ARN do VIH-1. Condições adversas de transporte e conservação, bem como a utilização de controlos fora de prazo, poderão levar a resultados erróneos.

RESULTADOS ESPERADOS

O CONTROLO DE QUALIDADE POSITIVO DE ARN DO VIH-1 SÉRIE 150 ACCURUN 315 NÃO APRESENTA UM VALOR ATRIBUÍDO.

Os níveis específicos de reactividade variam entre os diferentes fabricantes de ensaios, os diferentes procedimentos utilizados, os diferentes números de lote e os diferentes laboratórios. Os procedimentos a executar por rotina para a implementação de um programa de garantia de qualidade e para a monitorização do desempenho dos testes devem ser definidos por cada laboratório individual. Cada laboratório deverá estabelecer o seu próprio intervalo de valores aceitáveis. Por exemplo, o intervalo aceitável poderá incluir todos os valores a dois desvios padrão de distância da média de 20 valores, obtidos em 20 séries, durante um período de 30 dias⁴. No Quadro 1 apresentam-se os dados típicos para o Controlo de Qualidade Positivo de ARN do VIH-1 Série 150 ACCURUN 315. Encontram-se disponíveis em separado controlos adicionais com várias concentrações, através da LGC Clinical Diagnostics.

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO ESPECÍFICAS

Os controlos ACCURUN foram concebidos para serem utilizados com procedimentos de ensaio *in vitro*, na monitorização do desempenho dos mesmos. O Controlo de Qualidade Positivo de ARN do VIH-1 Série 150 ACCURUN 315 foi formulado para ser reactivo com o ARN do VIH-1 e não reactivo para HBSAg nem para os anticorpos contra o VIH 1 e VIH 2, VHC e VHTL. Os controlos ACCURUN não possuem valores atribuídos. Os níveis específicos de reactividade variam entre os diferentes fabricantes de ensaios, os diferentes procedimentos utilizados, os diferentes números de lote e os diferentes laboratórios. Os procedimentos a executar por rotina para a implementação de um programa de garantia de qualidade e para a monitorização do desempenho dos testes devem ser definidos por cada laboratório individual.

BIBLIOGRAFIA

- Green IV GA, Carey RN, Westgard JO, Carten T, Shablesky LA, Achord D, Page E, e Le AV. Quality control for qualitative assays: quantitative QC procedure designed to assure analytical quality required for an ELISA for hepatitis B surface antigen. Clin. Chem. 43:9 1618-1621, 1997.
- Folks TM, Bann S, Rabson A, Theodore T, Hoggan MD, Marting M, Lightfoote M, Sell K. Characterization of a continuous T-cell line susceptible to the cytopathic effects of the acquired immunodeficiency syndrome (AIDS) associated retrovirus. Proc. Natl. Acad. Sci. USA 82:4539-4543, 1985.
- Siegel JD, Rhinehart E, Jackson M, Chiarello L, and the Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee. 2007 Guideline for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Healthcare Settings.
- Statistical Quality Control for Quantitative Measurements: Principles and Definitions; Approved Guideline— Fourth Edition. CLSI document C24, 2016.

Quadro 1: Dados típicos para o Controlo de Qualidade Positivo de ARN do VIH-1 Série 150 ACCURUN 315.

Fabricante	Ensaio	Resultado
Roche Molecular Systems, Inc. Pleasanton, CA	COBAS® 5800/6800/8800 HIV-1	150 Cópia/mL
Abbott Laboratories Abbott Park, IL	Alinity m HIV-1 Assay	Positivo
Grifols Diagnostic Solutions Inc. Emeryville, CA	PROCLEIX® ULTRIO® Assay	Positivo
Roche Molecular Systems, Inc. Pleasanton, CA	cobas TaqScreen MPX Test on s201	Positivo

Para obter assistência, contacte a Assistência Técnica da LGC Clinical Diagnostics através do número +1.508.244.6400.